

CONTRATO DE AUTONOMIA

Relatório Anual de Progresso

Ano letivo 2013/2014

Índice

1	Introdução	3
2	Operacionalização do plano de ação estratégica.....	4
2.1	Resultados Escolares.....	4
2.1.1	Plano de Ação de Melhoria.....	4
2.1.2	Plano de ação de melhoria previsto para próximo ano letivo 2014/2015	7
2.1.3	Visitas de Estudo internacionais:	8
2.1.4	Apoio a Provas de Aptidão Profissional	8
2.1.5	Atividades no âmbito da Educação Especial	9
2.1.6	Evolução dos Resultados escolares	9
3	Empreendedorismo /Empregabilidade	10
3.1	Projetos/Parcerias – Nacionais e Internacionais	10
3.2	Oferta Formativa	12
3.3	Prolongamento da Formação de Contexto de Trabalho.....	13
4	Atividades no âmbito da Gestão de Recursos Físicos e/ou Formativos e da Gestão Financeira e Organizacional	14
4.1	Recursos físicos e/ou Formativos	14
4.2	Gestão Financeira e organizacional, com vista ao aumento das receitas próprias.....	14
5	O grau de cumprimento dos compromissos assumidos.....	16
6	Conclusão	17

1 Introdução

Na sequência do Contrato de Autonomia assinado em 14 de outubro de 2013, o presente Relatório Anual de Progresso visa dar cumprimento ao estipulado no artigo 8.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, e toma como referência o primeiro ano de operacionalização do contrato – ano letivo 2013/2014.

A sua elaboração é da responsabilidade do Órgão de Gestão da EPADRV, a quem compete monitorizar a aplicação e o cumprimento do respetivo Contrato de Autonomia, acompanhando o seu desenvolvimento. Para o efeito foi tido em consideração o relatório emitido pela Comissão de Autoavaliação e o respetivo Plano de Melhoria, assim como o próprio plano de ação previsto para o reinício do ciclo avaliativo, e que impõe uma nova auscultação e avaliação, com vista ao estabelecimento de novas medidas concretas de melhoria.

Este relatório pretende fazer uma análise avaliativa do processo desenvolvido no decorrente ano letivo transato - 2013/2014 – com vista ao cumprimento dos objetivos constantes no Projeto Educativos, das Metas e do Plano de Ação Estratégica, assim como dos compromissos assumidos, ao nível dos resultados escolares e do abandono escolar, no sentido de colmatar as fragilidades sentidas e atingir integralmente as metas previstas no Contrato de Autonomia.

2 Operacionalização do plano de ação estratégica

(Operacionalização do plano de ação estratégica com vista à execução dos objetivos e metas definidas no Contrato de Autonomia)

2.1 Resultados Escolares

2.1.1 Plano de Ação de Melhoria

No sentido de implementar processos de autoavaliação com abrangência nas áreas chave da Escola e com impacto na melhoria das práticas profissionais, foi formalizado um plano de melhoria e um aprofundamento de medidas, bem como o reforço de monitorização e de recolha e tratamento de informação ao sucesso, conclusão e abandono.

Assim, numa primeira fase, no primeiro período do ano letivo de 2013/2014, o Conselho Pedagógico e demais estruturas pedagógicas fizeram uma reflexão sobre os objetivos e metas a alcançar, iniciando a identificação e a implementação de algumas medidas a aplicar.

Paralelamente, três docentes indigitados para incluírem a equipa de autoavaliação, depois de iniciaram a frequência de uma ação de formação sobre práticas e modelos de autoavaliação das escolas, formalizaram o plano de melhoria 2013/2015, incorporando as medidas já implementadas, em curso ou a iniciar a breve trecho, bem como o reforço de monitorização e de recolha e tratamento de informação. Além disso, foram criados e aplicados instrumentos de recolha e tratamento de informação relativos ao sucesso, conclusão e abandono. Este processo de melhoria decorreu também da auscultação e apreciação da comunidade educativa e dos seus órgãos representativos e foi supervisionada pela Comissão de Acompanhamento, que procedeu à análise dos resultados obtidos.

O plano definido teve como referências e indicadores de análise: o Projeto Educativo da Escola e o relatório da Avaliação Externa (abril de 2013) e assume-se como um projeto em construção que pretende contribuir para que se consolidem e potenciem os pontos fortes, enquanto se minimiza ou elimina os pontos fracos, com vista ao sucesso educativo. Neste sentido, foram definidas ações de melhoria em quatro áreas

fundamentais para a execução dos objetivos definidos no Contrato de Autonomia, com respetiva calendarização:

2.1.1.1 Promoção de ações na área da prestação do serviço educativo com vista a aumentar as taxas de conclusão que estão aquém das metas estabelecidas pela Escola:

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
1.1. Criar uma Equipa Multidisciplinar para a Promoção do Sucesso Escolar (EMPSE)	Identificação dos elementos para constituição da equipa; Definição das tarefas prioritárias.	Psicólogo; Técnico Social; Coordenadoras de Departamento Curricular; Docente / Técnico de Educação Especial; Diretores de Turma.	Reflexão no Conselho Pedagógico (1º período – 2013/2014) Procedimento de recrutamento do educador social (2º período - 2013/2014) Constituição da equipa e distribuição de tarefas prioritárias (2º período - 2013/2014)
	- Apoio e tutoria de alunos com NEE e alunos com dificuldades de aprendizagem	Professora de Educação Especial e Diretores de Turma; professores tutores, professores e Serviços de Psicologia e Orientação	Ao longo do ano letivo
	- Apoio de alunos com dificuldades socioeconómicas	Técnico Social, Diretores da Turma	
	- Intervenção nas questões disciplinares	Diretores de Turma, Serviços de Psicologia e Orientação e Técnico Social	
	- Elaboração de um Manual de Conduta	Coordenador de Diretores de Turma e Comissão de Diretores de Turma	3º período - 2013/2014
1.2. Criar Equipas de acompanhamento de recuperação de módulos em atraso nos Conselhos de Turma.	-Identificação dos módulos em atraso por disciplina; -Articulação com os docentes para a elaboração dos respetivos trabalhos de recuperação;	Um docente por componente de formação e Diretor de Turma	2º e 3º períodos 2013/2014

2.1.1.2 Mobilização de todos os agentes para um trabalho articulado e de conjunto de modo a reduzirem as significativas taxas de abandono nos cursos profissionais e de educação e formação:

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
2.1. - Desenvolver atividades de reforço de integração social e cultural	- Participação ativa nas Escolíadas e noutras projetos pedagógica e culturalmente relevantes;	Alunos e professores e pessoal não docente	De acordo com a calendarização própria das atividades
	- Candidatar-se e executar projetos de integração social e cultural, como o "Escolhas".	Órgão de Gestão e técnico social	De acordo com a calendarização própria do Programa
2.2. Monitorizar o abandono	- recolha e tratamento de dados relativos ao abandono: índices, causas e medidas aplicadas	SPO e Diretor de Turma, Serviços de Administração Escolar e EMPSE	Ao longo do ano letivo (relatório trimestral)
2.3. Valorizar a escola e a aprendizagem	- estabelecimento de um plano de valorização de mérito e desempenho em áreas diversificadas (académicas, técnicas, comportamentais, sociais)	Conselho de Diretores de Turma, Departamentos	Periodicidade trimestral (início no ano letivo de 2014/2015)

2.1.1.3 Implementação de atividades de supervisão da prática letiva com efeitos na melhoria das práticas profissionais:

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
3.1. Conceber e aplicar um projeto de Supervisão Pedagógica da prática docente	- Criação de um manual de supervisão e instrumentos de registo.	Coordenadoras de Departamento	2º período - 2013/2014
	- Supervisão pedagógica em momentos formais e informais; - Análise documental dos instrumentos pedagógicos utilizados; - Análise do trabalho realizado pelos docentes através da reflexão individual	Coordenadores de Departamento e docentes	-2º e 3º períodos - 2013/2014
3.2. Conceber e aplicar um manual de boas práticas docentes	- Compilação e seleção de boas práticas	Coordenadores de Departamento Curricular, Supervisores Pedagógicos, Elemento do Órgão de Gestão	1º período do ano letivo de 2014/2015
	- Implementação do manual	- Estruturas de orientação e coordenação educativa	Janeiro de 2015

3.3. - Implementar um plano de formação orientado para a área da supervisão pedagógica	- Frequência de ações de formação por parte dos professores que desempenhem funções de supervisão pedagógica	Professores a desempenhar funções de supervisão, CFAECIOB, Elemento do Órgão de Gestão com responsabilidades na área pedagógica	Ano letivo 2014/2015, de acordo com o plano de formação do CFAECIOB
--	--	---	---

2.1.1.4 Implementação de processos de autoavaliação com abrangência às áreas chave da Escola e com impacto na melhoria das práticas profissionais:

Ações de melhoria	Estratégias	Intervenientes	Calendarização
4.1. Implementar um plano de formação orientado para a área autoavaliativa	- Frequência de ações de formação por parte dos professores que integrem a equipa de autoavaliação	Elementos da Equipa de Autoavaliação	1º e 2º períodos 2013/2014
4.2. Elaborar um plano de melhoria	- Constituição da equipa de autoavaliação	Órgão de Gestão	1º período 2013/2014
	- Elaboração do plano de melhoria	Equipa de Autoavaliação	3º período 2013/2014
4.3. Criar um plano de autoavaliação	- Estabelecimento de um plano de autoavaliação	Equipa de Autoavaliação	3º período 2013/2014
	- Aplicação de um plano de autoavaliação	Equipa de Autoavaliação	1º período 2014/2015

2.1.2 Plano de ação de melhoria previsto para próximo ano letivo 2014/2015

Face ao trabalho já desenvolvido, conforme apresentado nas tabelas suprarreferidas, a Comissão de Autoavaliação propõe para o próximo ano letivo o seguinte plano de ação de melhoria:

- Elaboração de um regimento, prevendo o alargamento da sua composição, entre outros aspetos (setembro de 2014)
- Análise documental dos principais indicadores do sucesso, conclusão e abandono (setembro de 2014)
- Auscultação representativa de elementos da comunidade educativa (setembro de 2014)
- Elaboração e aplicação de questionários, a partir dessa auscultação (setembro e outubro de 2014)

- Produção de Relatório (a apresentar no 2º Conselho Pedagógico)
- Elaboração de novo Plano de Melhoria (a apresentar no 3º Conselho Pedagógico)
- Apresentação e divulgação das medidas (após o 3º Conselho Pedagógico)
- Avaliações intermédias (no final de cada período)
- Reinício do ciclo de etapas (no início de cada ano letivo ou quando considerado necessário)
- Propostas de reajustamentos das medidas (sempre que considerado necessário)

Tendo em conta o perfil de uma parte significativa dos alunos (em situação de insucesso repetido, de manifesto desinteresse académico, acompanhados pela CPCJ, em risco de abandono escolar...)), e a operacionalização de algumas das ações de melhoria a desenvolver no próximo ano letivo, com vista ao sucesso escolar dos alunos, o Órgão de Gestão e a Equipa de Acompanhamento do Contrato de Autonomia entendem que é essencial a colaboração de um **Técnico de Serviço Social**, no sentido de:

- desenvolver atividades de reforço de integração social e cultural;
- promover as ações destinadas a prevenir a fuga à escolaridade obrigatória, ao abandono precoce e ao absentismo sistemático;
- desenvolver ações de sensibilização dos pais e E. de Educação.

2.1.3 Visitas de Estudo internacionais:

- Visita ao Salon du Cheval, Paris, pelos alunos dos 10º e 11º anos do Curso Técnico de Gestão Equina,
- Visita de estudo ao Salão Internacional de Agricultura de Paris, pelos alunos do CEF de JEV e 12º ano do Curso Técnico de Produção Agrária.

2.1.4 Apoio a Provas de Aptidão Profissional

Este ano letivo, os alunos do 12º ano da EPADRV aceitaram o repto e criaram projetos ambiciosos, mas exequíveis, pensados e executados numa estrutura da Escola.

- **PAP apresentada por finalista do Curso Técnico de Produção Agrária**

Projeto apresentado para a caracterização física, química e microbiologicamente o leite de vaca produzido na exploração de bovinos de leite da Escola com vista à elaboração prática, numa segunda fase, de uma Matriz de “Queijo EPADRV” fresco e curado (pasta mole e pasta dura), considerado o ponto de partida para o desenvolvimento de um futuro queijo marca EPADRV.

- **PAP apresentada por finalistas do Curso Técnico de Restauração**
Projeto apresentado para a Produção de cerveja, na EPADRV, desde a produção de matérias-primas, até à comercialização.

- **PAP apresentada por finalista do Curso Técnico de Gestão Equina**
Projeto apresentado para melhoramento das condições do Polo de Formação Equestre para acolher pessoas de diversas idades com problemas de saúde, tais como paralisia cerebral, autismo, trissomia 21, entre outros.

2.1.5 Atividades no âmbito da Educação Especial

O elevado número de jovens com NEE que optam pela via profissionalizante é cada vez maior. E, por isso, a EPADRV obteve da tutela, este ano letivo pela primeira vez, a colocação de uma docente de Educação Especial para desenvolver competências específicas aos alunos abrangidos pelo DL3/2008 de 7 de janeiro.

O trabalho desenvolvido nesta área, em parceria com outros agentes educativos, projetos com vista à mudança de mentalidades e à sensibilização para a diferença, possibilitou acompanhamento individual de alunos com NEE

2.1.6 Evolução dos Resultados escolares

Uma análise das taxas de sucesso permite-nos identificar uma melhoria significativa em termos de resultados, conforme provam as tabelas que se seguem e que toma como fonte os dados constantes na plataforma MISI@:

ANO LETIVO 2012/2013

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de sucesso	
	EPADRV	Nacional
Básico	86.0 %	88.6 %
Secundário	89.7%	81.2 %

ANO LETIVO 2013/2014

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de sucesso	
	EPADRV	Nacional
Básico	93.1 %	88.7 %
Secundário	90.9 %	80.2 %

3 Empreendedorismo /Empregabilidade

A EPADRV tem feito um esforço constante no sentido de desenvolver atividades/projetos que visem melhorar a empregabilidade dos alunos, através da qualificação progressiva e do acompanhamento e apoio dos percursos profissionais dos seus alunos e do retorno das parcerias com o tecido empresarial e institucional, a nível nacional e internacional.

3.1 Projetos/Parcerias – Nacionais e Internacionais

- **Projeto - *Programa Aprendizagem Ao Longo da Vida - Projeto Leonardo Da Vinci***

Durante o ano letivo 2013/2014, 19 alunos do 12ºano dos cursos de Restauração da EPADRV realizaram um estágio de 4 semanas num país europeu, em unidades hoteleiras de países como Itália, Inglaterra ou Espanha, onde tiveram oportunidade de adquirir, mobilizar e desenvolver conhecimentos, competências e qualificações, com elevado impacto no seu desenvolvimento pessoal e profissional, assim como frequentar Cursos de Formação de Língua Estrangeira e partilhar experiências de aprendizagem.

Os alunos foram selecionados em função de parâmetros como competências na componente técnica, performances nos serviços e atividades práticas, bem como espírito de iniciativa e empreendedorismo.

- **Projeto - *Programa Erasmus+, submetida à Ação Chave 1***

Para o ano letivo 2014/2015 foi aprovado o *Programa Erasmus+*, submetida à Ação Chave 1, por decisão do Comité de Avaliação e Seleção, resultante da reunião de 31 de julho de 2014. Este programa é destinado a alunos do 10.º E 11.ºanos de todos os cursos profissionais e consiste em proporcionais estágios profissionais e contacto com novas culturas e aprendizagens internacionais.

- **Formação em Contexto de Trabalho**

Durante o ano letivo 2013/2014 foram ampliados os protocolos e parcerias com empresas e instituições, com uma forte aposta internacional (Estados Unidos da América, Guiné, Holanda, Inglaterra, Palma de Maiorca, ilhas (Madeira e Açores) e Portugal continental (de norte a sul), em locais de excelência a nível nacional e internacional.

No **Curso Técnico de Restauração**, de entre os hotéis protocolados com a EPADRV, destaque para Hotéis de excelência no mercado nacional e Internacional, incluindo restaurantes distinguidos com estrela Michelin, como é exemplo The Yeatman Hotel, no Porto, estrela Michelin - chefe Ricardo Costa.

No **Curso Técnico de Produção Agrária**, algumas das explorações acolhedoras dos estagiários situam-se no conselho de Aveiro e Coimbra, mas também na Holanda, na exploração Mts. H. en E. Schukken - van Herwerden.

No **Curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural**, os alunos fizeram formação em contexto de trabalho em diversos locais, que se estendem da Guiné a Ponto Santo, Madeira, passando por vários locais em Portugal continental, como é exemplo a empresa de Animação Turística, em Gouveia, *ViVaVentura, Lda*.

No **Curso Técnico de Gestão Equina**, os alunos estagiaram em algumas das mais prestigiadas coudelarias nacionais e escolas de equitação internacionais, como é o caso da *Snowball Farm Equestrian Centre*, em Londres, e aprender com grandes nomes da equitação portuguesa, como é exemplo disso mesmo a Coudelaria Quinta dos Cedros, em Sintra, com Gonçalo Carvalho Conchinhas, cavaleiro olímpico, na modalidade de dressage.

No **Curso Técnico de manutenção industrial**, os alunos estão inseridos em algumas das maiores e mais representativas empresas do distrito de Aveiro, de reconhecido valor no mercado nacional e internacional, como são exemplo disso mesmo as empresas Atena, Costa Verde, Grestel, Mistolin, Emerema, Fridelta, MHI, Casqueira, SIRO, entre outras

- **Protocolo com o IEFP**

Durante o presente ano letivo foi reforçado o trabalho de parceria ente o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e Órgão de Gestão da EPADRV, no sentido de garantir, de uma forma sistemática a dinamização das seguintes atividades:

- Informação profissional para jovens e adultos desempregados
- Apoio à procura ativa de emprego;
- Captação de ofertas de entidades empregadoras;
- Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação;
- Encaminhamento para ofertas de qualificação;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;

Note-se que este Gabinete visa apoiar não só os jovens estudantes da EPADRV, mas também toda a comunidade local. Nestes sentido foram também desenvolvidas outras atividades:

- Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho;
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego;

Outras atividades consideradas necessárias aos desempregados inscritos nos Centros de Emprego.

- **Dinamização das Jornadas Técnicas** - VI Jornadas Técnicas (6,7 e 8 de maio)

Este ano o evento foi orientado para o empreendedorismo, e contou com a participações de instituições e empresa empregadoras da região, assim como possíveis parceiros.

Além de palestras subordinadas a temáticas como “Empresas de Excelência – Empreendedorismo, Inovação, Sustentabilidade e Biotecnologia” ou relacionados com aspetos diversos da higiene e segurança no trabalho, os alunos tiveram a oportunidade de participar em workshops, sobre assuntos diversificados, como por exemplo, “Fabrico de cerveja artesanal”, “Fabrico artesanal de sabão/Produtos naturais: ervas aromáticas e chás”, “Curso prático de análise sensorial do mel”, “Gastronomia tradicional portuguesa”, “Cunicultura”, entre muitos outros.

- **Parcerias com Escolas /Instituições de Formação:**

- Parcerias com a Escola Superior Agrária de Coimbra e a Escola de Hotelaria de Coimbra visam a realização de Cursos de Especialização Tecnológica (Nível 4).

3.2 Oferta Formativa

Depois de auscultadas as necessidades do mercado de trabalho e do tecido empresarial, a EPADR, no próximo ano letivo 2014/2015, dará continuidade aos Cursos de CEF, Profissionais e CET, já contemplados no ano letivo 2013/2014, e terá também com um Curso Vocacional de Ensino Básico - **EQUI +** - um curso de dois anos, correspondentes ao 9ºano.

O objetivo é dar continuidade ao alargamento da Oferta Formativa, nomeadamente no que se refere a Cursos Vocacionais de Nível de Ensino Básico, de um ano, e de Cursos Vocacionais de Nível de Ensino de dois anos, no sentido de promover a igualdade de oportunidades dos alunos, fomentando a diferenciação pedagógica e a diversidade curricular, de acordo com as necessidades formativas e das competências profissionais a desenvolver.

O alargamento da Oferta Formativa aos Cursos Vocacionais visa a execução dos dois objetivos fundamentais:

- Criação de uma via que corresponda às necessidades dos alunos tendo como finalidade a inclusão de todos na escolaridade obrigatória.

- Criação de uma alternativa mais adaptada aos jovens que procuram um ensino mais prático, mais técnico e mais ligado ao mundo das empresas.

Na área da Gestão equina, a oferta estendeu-se, já no ano letivo 2013/2014, a cursos de curta duração, com destaque para os Exames de sela 4 e 7 e para o curso de treinador de grau I, extensíveis a alunos externos a EPADRV.

Para o ano letivo 2014/2015, prevêem-se a assinatura de Protocolos com a Federação Equestre Portuguesa, prevendo-se uma parceria com a Escola Nacional de Equitação, o que permitirá à EPADRV maximizar a oferta educativa, dinamizando novos cursos, como Curso de Auxiliar de Equitação terapêutica, Curso de Guia de Turismo Equestre e Curso de Docentes de Equitação terapêutica.

3.3 Prolongamento da Formação de Contexto de Trabalho

No presente ano letivo, cerca de 90% dos alunos em Formação de Contexto de Trabalho foram convidados pelas entidades acolhedoras de estágio para prologarem o período convencional de estágio. Sendo que alguns destes prolongamentos já se traduziram em contratos de trabalho anuais, nomeadamente em Inglaterra, Palma de Maiorca, Madeira e Algarve.

4 Atividades no âmbito da Gestão de Recursos Físicos e/ou Formativos e da Gestão Financeira e Organizacional

4.1 Recursos físicos e/ou Formativos

- **Aquisição de Equipamentos** - Investimento na aquisição de novos equipamentos de comando numérico computadorizado (CNC): um torno e uma fresadora. Passando a ser um centro HaasTek. Isto permite à EPADRV beneficiar da assistência da marca e de um plano de formação completo. Com este centro a Escola terá uma estrutura diferenciadora e que estará operacional como mais uma valência potenciadora para os alunos.
- **Requalificação do Polo de Restauração**, no sentido de proporcionar melhores condições de aprendizagem aos alunos e os próprios clientes, já diariamente o está aberto ao exterior para servir almoços e /ou cedência/aluguer de espaço.
- **Ampliação e Requalificação da Residência Escolar, para responder às necessidades existentes.** Em De 2012/2013, a residência acolheu 60 alunos e no ano letivo 2013/2014 aumentou a capacidade para 95 alunos.
- **Requalificação do Picadeiro direcionado para Concursos e atividades de Hipoterapia.**
- **Instalação de uma estufa climatizada de floricultura**, com vista à produção de antúrios. A sua instalação visa aumentar as receitas próprias da Escola, mas sobretudo proporcionar uma formação em contexto de trabalho aos alunos.

4.2 Gestão Financeira e organizacional, com vista ao aumento das receitas próprias

No sentido de reforçar as receitas próprias, através do aumento da capacidade produtiva e transformadora, da prestação de serviços e cedência de espaços, no respeito pelo quadro legal em vigor, a EPADRV, desenvolveu as seguintes atividades:

- Venda do leite e de vitelos machos;
- Venda dos estrumes como fertilizante;
- Participação em concursos de bovinos;
- Dinamização do projeto de micologia, na unidade de transformação agroalimentar (nas vertentes de queijaria e melaria)

- **Automação das fontes de energia**, através da instalação de dois painéis Fotovoltaicos, com autonomia para produção da energia necessária para a residência e da aquisição de um Omniflow, com vista à produção de energia elétrica a partir das fontes renováveis, eólica e solar, no sentido reduzir as despesas de eletricidade.



5 O grau de cumprimento dos compromissos assumidos

Neste contexto de análise do grau de cumprimento da execução dos objetivos e metas e dos compromissos assumidos, no Contrato de Autonomia, constata-se que há objetivos operacionais que foram cumpridos e até mesmo amplamente superados, atendendo ao lapso de tempo decorrido. A saber:

- Evolução favorável dos resultados escolares;
- Reconhecimento das competências e qualificações profissionais dos alunos estagiários, pelas entidades acolhedoras/empregadoras, conforme atestam as classificações obtidas na Formação em Contexto de Trabalho;
- Aumento da rede de parceiros internacionais, o que significa uma maior colocação de alunos estagiários no estrangeiro e, por conseguinte, a possibilidade do aumento da taxa de empregabilidade. Além disso, os protocolos e parcerias estabelecidas também têm constituído um reforço no estatuto de escola profissional de referência, a nível nacional e internacional;
- Aumento gradual das receitas próprias, através da requalificação de espaços e da instalação de infraestruturas.

Há, no entanto, compromissos que exigem uma maior consolidação estratégica, e para a qual é importante o trabalho de parceria entre todos os intervenientes educativos, a contratação de um Técnico de Serviço Social, assim como a aplicação de uma metodologia de acompanhamento sistemática. Neste sentido, considera-se que há áreas de intervenção fundamentais para a plena execução dos objetivos e metas definidos no Contrato de Autonomia, e maximização dos processos, nomeadamente:

- Necessidade de criação da Equipa Multidisciplinar com vista à dinamização de atividades/estratégias de reforço de integração social e cultural; de implicação dos Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem e de acompanhamento pedagógico e disciplinar dos alunos.
- Promoção de ações na área da prestação de serviços educativos, com vista a diminuir a taxa de abandono e a aumentar as taxas de sucesso;
- Maior acompanhamento dos responsáveis pelos diferentes Cursos nos estágios internacionais.

6 Conclusão

O ano letivo 2013/2014 constituiu apenas o primeiro ano da operacionalização do Contrato de Autonomia, e por conseguinte, um momento de preparação e sustentação de alguns projetos e atividades, considerando-se que, no próximo ano letivo de 2014/2015, estarão reunidas as condições para o cumprimento de grande parte dos compromissos assumidos no Contrato.

EPADRV, Agosto de 2014

